



# GAV Porto

## estatísticas APAV 2010



## 1.Trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto

No ano de 2010 o GAV de Porto registou um total de **1591 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Dezembro** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 231 (14,5%)**.

figura 1- número processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	117	7,4
Fevereiro	114	7,2
Março	157	9,9
Abril	148	9,3
Maio	166	10,4
Junho	98	6,2
Julho	116	7,3
Agosto	110	6,9
Setembro	121	7,6
Outubro	82	5,2
Novembro	131	8,2
<b>Dezembro</b>	<b>231</b>	<b>14,5</b>
<b>Total</b>	<b>1591</b>	<b>100</b>

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Porto foi o **telefónico (60%)**, seguido do contacto **presencial (33%)**.

figura 2- tipo de contacto

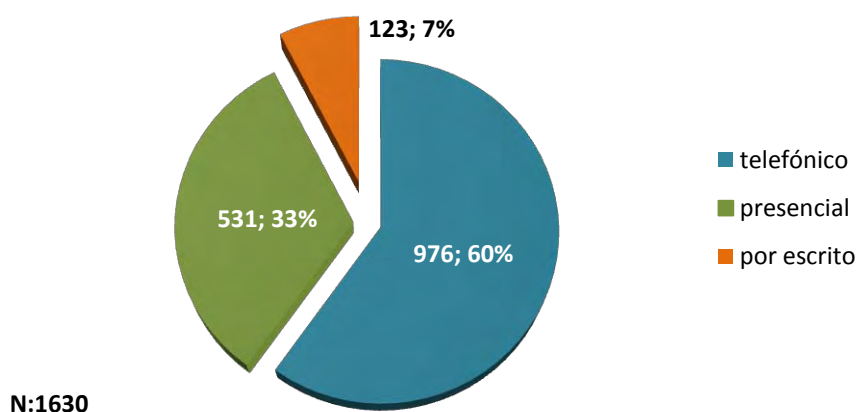
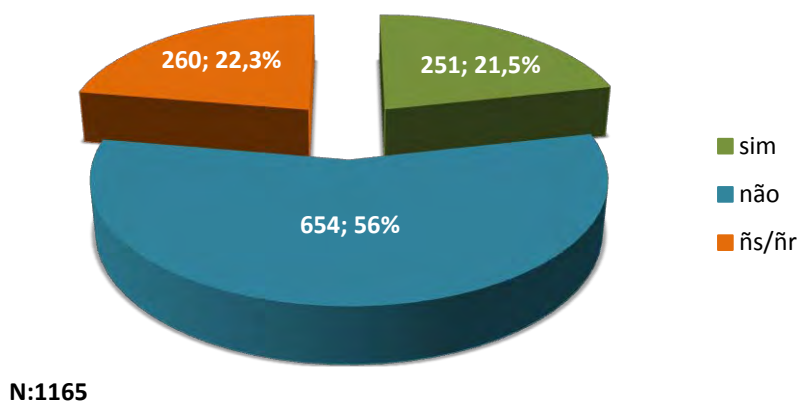


figura 3- contacto realizado por

	N	%
<b>próprio</b>	<b>980</b>	<b>62,5</b>
familiar	260	16,6
amigo	163	10,4
instituição	52	3,3
empresa	2	0,1
outro	97	6,2
ñs/ñr	15	1,0
<b>Total</b>	<b>1569</b>	<b>100</b>

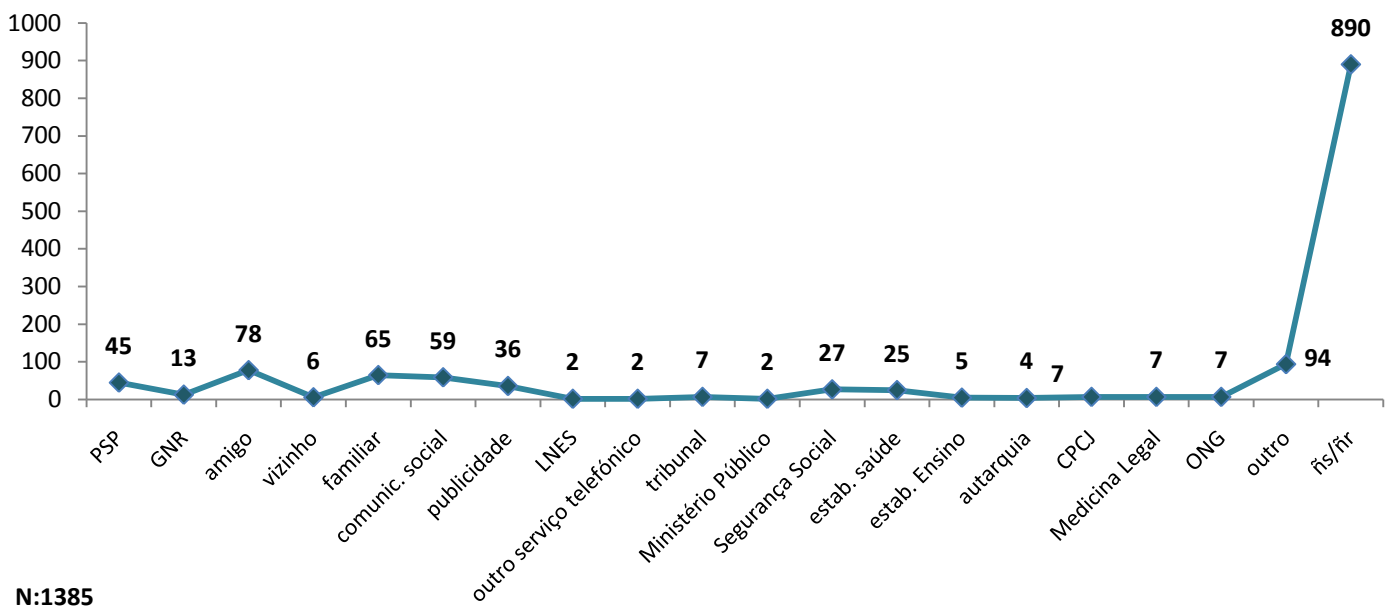
O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente (**62,5%**), seguindo-se o contacto de **familiares (16,6%)**.

figura 4- intervenção na crise



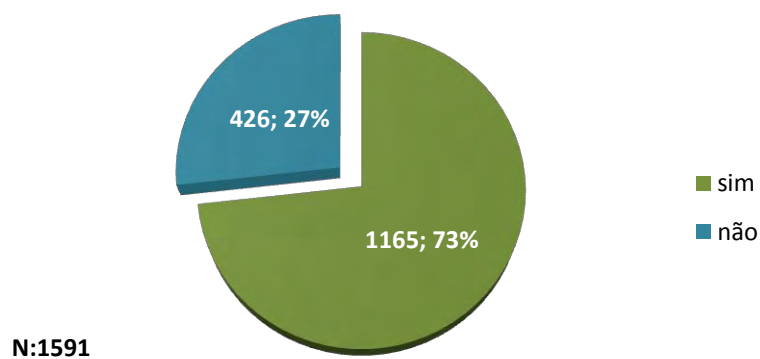
Em mais de metade (**56%**) dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do/a utente) junto dos/as utentes do GAV do Porto.

figura 5- referenciação para GAV do Porto



A referenciação para o GAV do **Porto**, conforme se pode verificar na figura 5, foi feita essencialmente por **amigos (5,6%)** ou **outros (6,8%)**.

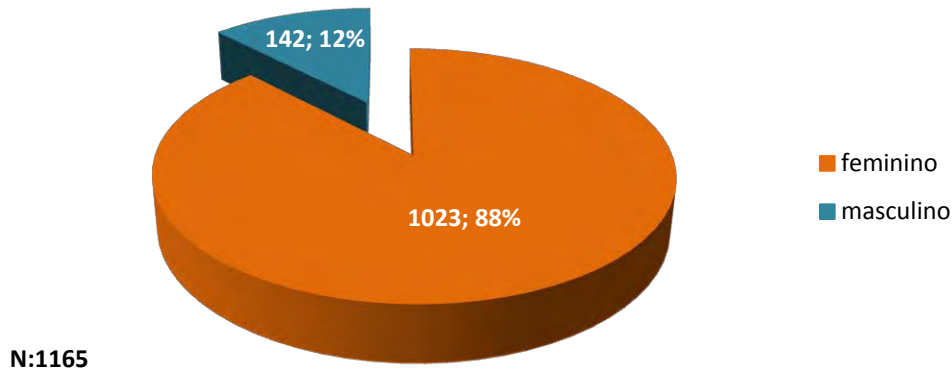
figura 6- existência de crime



No GAV do Porto foi possível apurar que, a **problemática de crime** foi **registada em 73% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima, Autor do Crime** e da **Vitimização**.

## 2. Caracterização da vítima

figura 7 - sexo da vítima



As vítimas de crime assinaladas pelo GAV do Porto em 2010, conforme se pode verificar no gráfico 5, eram, em **65%** dos casos, do **sexo feminino** e distribuíram-se, de igual modo, por todas as faixas etárias.

figura 8 - idade da vítima

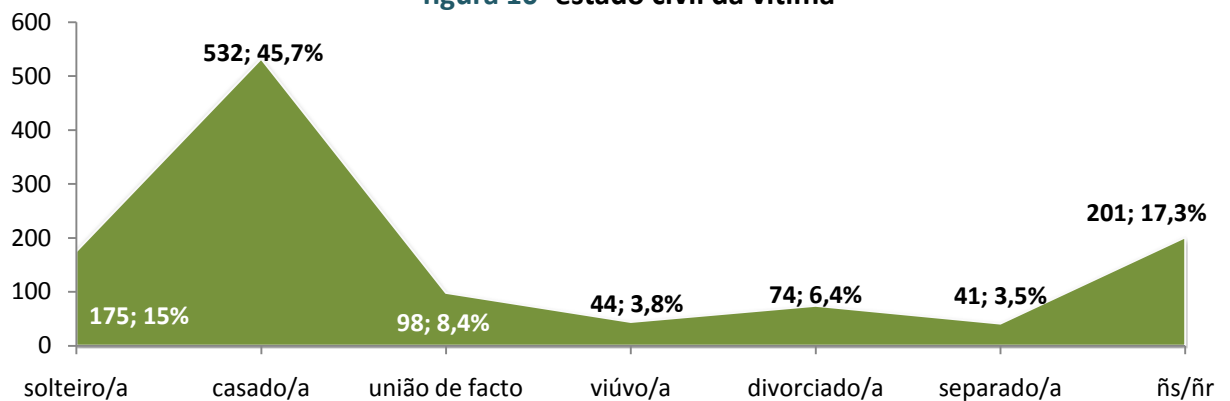
	N	%
0-5 anos	7	0,6
6-10anos	21	1,8
11-17anos	40	3,4
18-25anos	71	6,1
<b>26-35anos</b>	<b>126</b>	<b>10,8</b>
<b>36-45anos</b>	<b>154</b>	<b>13,2</b>
46-55anos	117	10
56-64anos	64	5,5
65+	104	8,9
<b>ñs/ñr</b>	<b>461</b>	<b>39,6</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

figura 9- apoios

	N	%
sem apoio	223	19,1
<b>familiar</b>	<b>427</b>	<b>36,7</b>
amigos	179	15,4
vizinhos	35	3
institucionais	48	4,1
outros	8	0,7
ñs/ñr	<b>245</b>	<b>21</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Até recorrerem ao GAV do Porto, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (48,5%)** e da **rede de amigos (14%)**.

figura 10- estado civil da vítima



**N:1165**

Em termos familiares, o **estado civil solteiro/a (45,6%)** e o **estado civil casado/a (17,2%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes.

figura 11– tipo de família da vítima

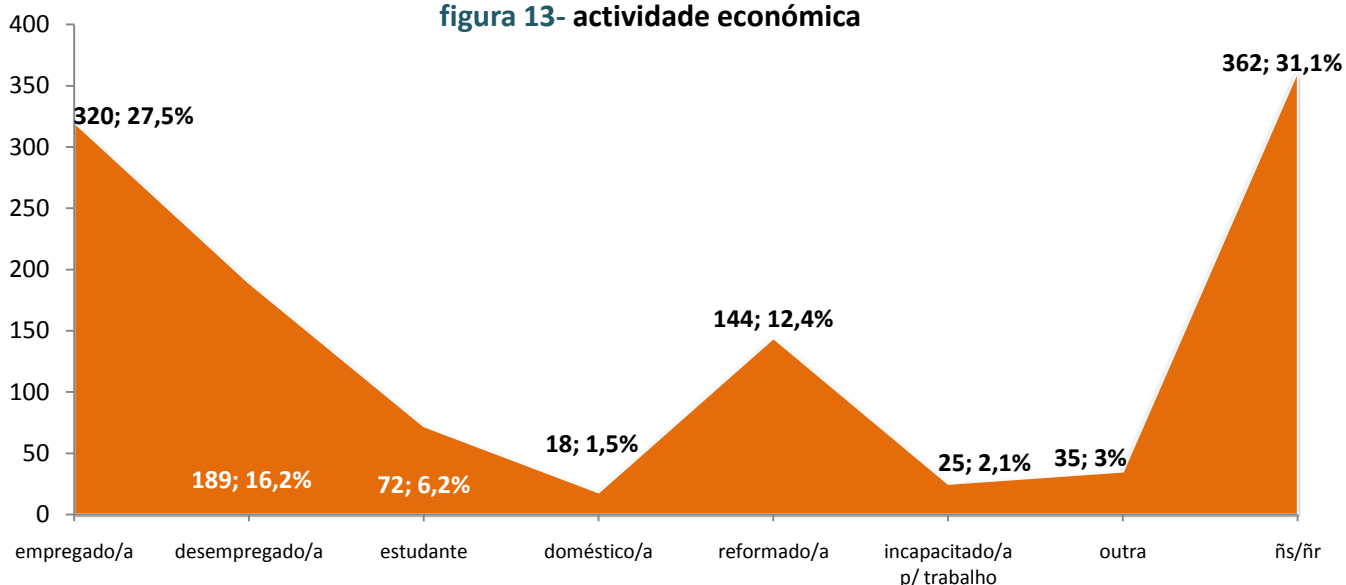
	N	%
indivíduo isolado/a	68	5,8
monoparental	92	7,9
nuclear s/ filhos	68	5,8
<b>nuclear c/ filhos</b>	<b>620</b>	<b>53,2</b>
reconstruída	17	1,5
alargada	26	2,2
outro	25	2,1
<b>ñs/ñr</b>	<b>249</b>	<b>21,4</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Dos/das utentes que recorreram ao GAV do Porto em 2010, **53,2%** apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos**. O nível de ensino mais preponderante entre os utentes é o **3º ciclo (5,9%)**.

figura 12- nível de ensino da vítima

	N	%
sabe ler e/ou escrever	1	0,1
ñs ler e/ou escrever	7	0,6
nenhum nível: ñs/ñr	1	0,1
pré-escolar	6	0,5
1ºciclo	45	3,9
2ºciclo	22	1,9
3ºciclo	35	3
ensino secundário	25	2,1
curso de especialização tecnológica	7	0,6
<b>ensino superior</b>	<b>69</b>	<b>5,9</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>947</b>	<b>81,3</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

figura 13- actividade económica



N: 1165

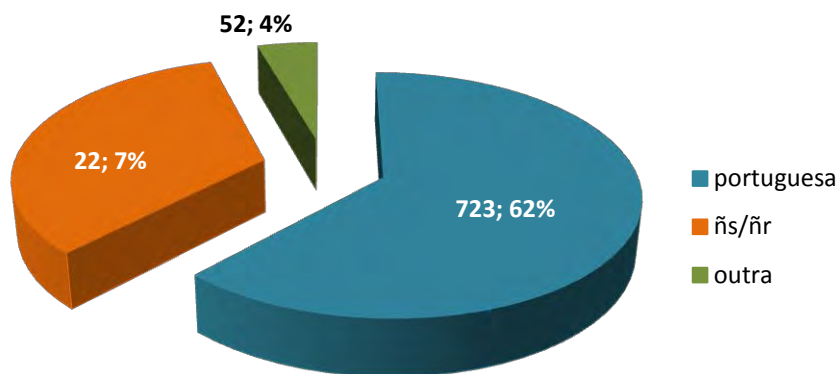
Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV do Porto encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **27,5%** estavam **empregados/as** e **20,1%** tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem**.

figura 14- principal meio vida da vítima

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>234</b>	<b>20,1</b>
trabalho independente	20	1,7
da empresa/negócio	23	2
rendimentos de propriedades	1	0,1
subsídio desemprego	40	3,4
subsídio por acidente	6	0,5
rendimento social inserção (RSI)	46	3,9
outro apoio social	4	0,3
a cargo cônjuge/companheiro/a	41	3,5
a cargo da família	87	7,5
pensão/reforma	152	13
outro	25	2,1
<b>ñs/ñr</b>	<b>486</b>	<b>41,7</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>



figura 15- nacionalidade da vítima



N:1165

O quadro de utentes do GAV do Porto consiste em **62%** de nacionalidade portuguesa. No entanto, foram apuradas **4%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise da figura16, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**58,3%**), seguida da **Ucraniana** (**6,3%**).

figura 16- outras nacionalidades da vítima

	N	%
Alemanha	1	2,1
<b>Brasil</b>	<b>28</b>	<b>58,3</b>
Cabo Verde	1	2,1
Camarões	1	2,1
Chile	1	2,1
Espanha	2	4,2
Filipinas	1	2,1
França	1	2,1
Guiné	1	2,1
Irlanda	1	2,1
Moçambique	2	4,2
Moldávia	1	2,1
Panamá	1	2,1
Reino Unido	1	2,1
Roménia	1	2,1
<b>Ucrânia</b>	<b>3</b>	<b>6,3</b>
ñs/ñr	1	2,1
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100</b>

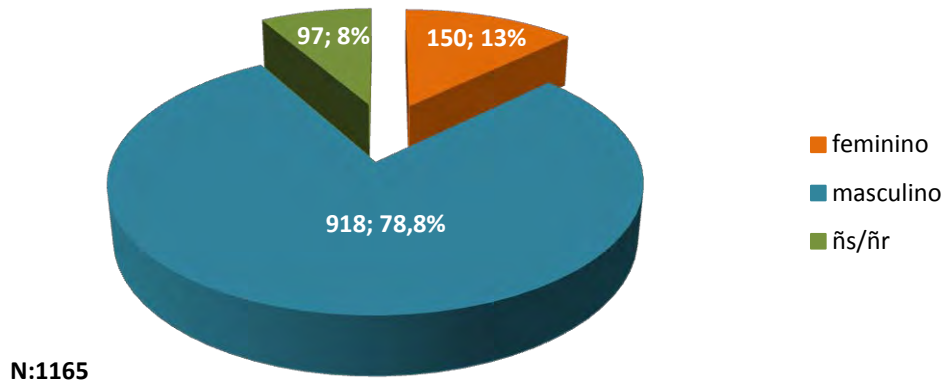
**figura 17- relação da vítima com autor do crime**

	<b>N</b>	<b>%</b>
nenhuma	16	1,4
conhecido/a	20	1,7
<b>cônjuge</b>	<b>475</b>	<b>40,8</b>
companheiro/a	130	11,2
ex-cônjuge	49	4,2
ex-companheiro/a	42	3,6
namorado/a	14	1,2
ex-namorado/a	28	2,4
a vítima é pai/mãe	102	8,8
a vítima padrasto/madrasta	3	0,3
a vítima é filho/a	80	6,9
a vítima é irmão/irmã	21	1,8
a vítima é avô/avó	5	0,4
a vítima é neto/neta	2	0,2
outro familiar	14	1,2
colega escola	5	0,4
vizinho/a	20	1,7
amigo/a	3	0,3
ñ determinada	30	2,6
outra	78	6,7
<b>ñs/ñr</b>	<b>28</b>	<b>2,4</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Observando a figura 17, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (40,8%)**.

### 3. Caracterização do Autor do Crime

figura 18- sexo do/a autor/a do crime



No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV do Porto, denota-se uma prevalência do género **masculino (78,8%)**, com idades compreendidas **entre os 26 e os 55 anos (18,4%)**.

figura 19- idade autor/a do crime

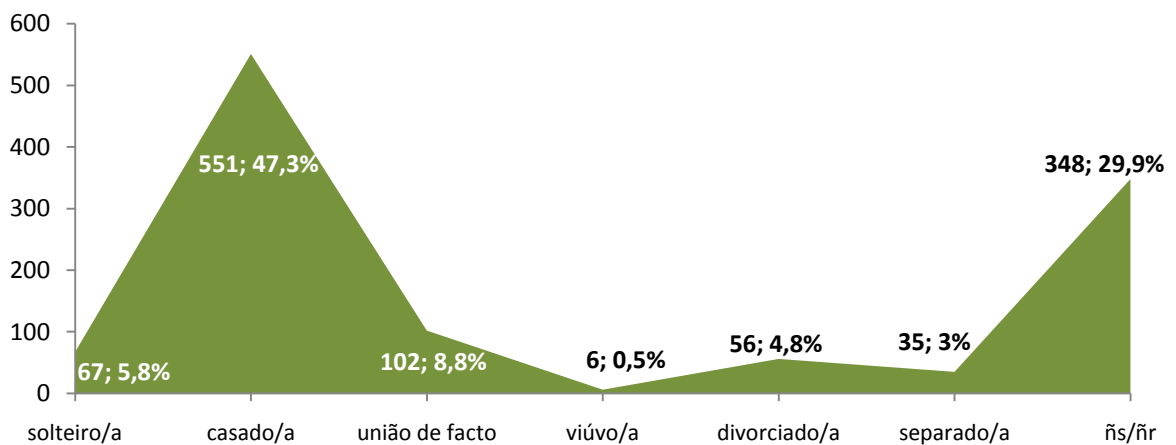
	N	%
0-5 anos	1	0,1
6-10 anos	2	0,2
11-17anos	1	0,1
18-25anos	24	2,1
26-35anos	71	6,1
<b>36-45anos</b>	<b>114</b>	<b>9,8</b>
<b>46-55anos</b>	<b>100</b>	<b>8,6</b>
56-64anos	38	3,3
65+	34	2,9
ñs/ñr	<b>780</b>	<b>67</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **92,1%**.

figura 20- tipo de autor/a

	N	%
<b>pessoa singular</b>	<b>1073</b>	<b>92,1</b>
pessoa colectiva	18	1,5
ñs/ñr	74	6,4
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

figura 21- estado civil autor/a do crime



**N:1165**

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (47,3%)** ou em **união de facto (8,8%)**.

figura 22 - nível ensino autor/a do crime

	N	%
pré-escolar	1	0,1
1º ciclo	19	1,6
2º ciclo	7	0,6
3º ciclo	14	1,2
ensino secundário	19	1,6
curso de especialização tecnológica	7	0,6
<b>ensino superior</b>	<b>42</b>	<b>3,6</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>1056</b>	<b>90,6</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

De entre os vários de níveis de ensino, o **ensino superior (3,6%)** do/a autor/a do crime é aquele que se destacam face aos restantes.

figura 23 - actividade económica autor/a do crime

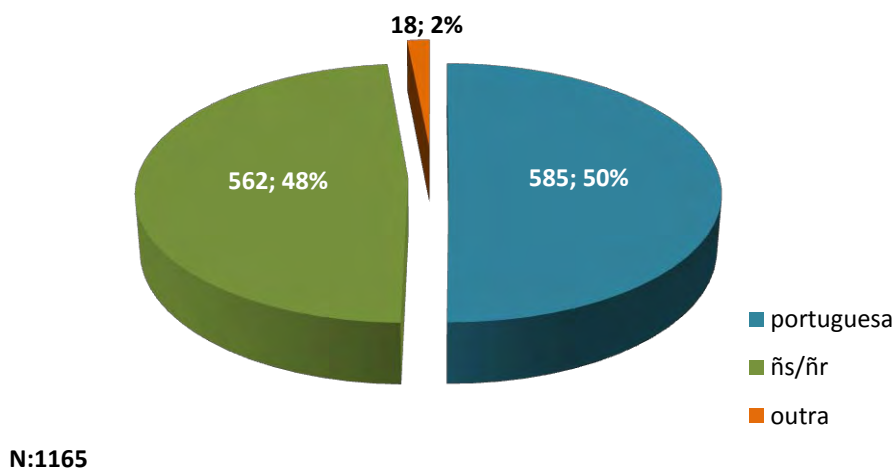
	N	%
<b>empregado/a</b>	<b>332</b>	<b>28,5</b>
desempregado/a	117	10
estudante	12	1
doméstico/a	2	0,2
reformado	70	6
incapacitado	9	0,8
outro	18	1,5
<b>ñs/ñr</b>	<b>605</b>	<b>51,9</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (28,5%)** e a **trabalhar por conta de outrem (16,6%)** (figura 24).

**figura 24- principal meio de vida do autor/a do crime**

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>193</b>	<b>16,6</b>
trabalho independente	19	1,6
da empresa/negócio	45	3,9
subsídio desemprego	15	1,3
subsídio por acidente	6	0,5
rendimento social inserção (RSI)	24	2,1
outro apoio social	1	0,1
a cargo cônjuge/companheiro/a	11	0,9
a cargo da família	22	1,9
pensão/reforma	69	5,9
outro	7	0,6
<b>ñs/ñr</b>	<b>753</b>	<b>64,6</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

**figura 25- nacionalidade autor/a crime**



Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (50%)**. Porém, é de notar que existiu uma dispersão de outras nacionalidades, conforme se pode verificar na figura abaixo.

**figura 26- outras nacionalidades do autor/a do crime**

	N	%
<b>Brasil</b>	<b>8</b>	<b>44,4</b>
Cabo Verde	1	5,6
Chile	1	5,6
Espanha	1	5,6
França	1	5,6
Guiné	1	5,6
Israel	1	5,6
Moçambique	1	5,6
Reino Unido	1	5,6
Tunísia	1	5,6
ñs/ñr	1	5,6
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados não foram significativos (apenas 3%).

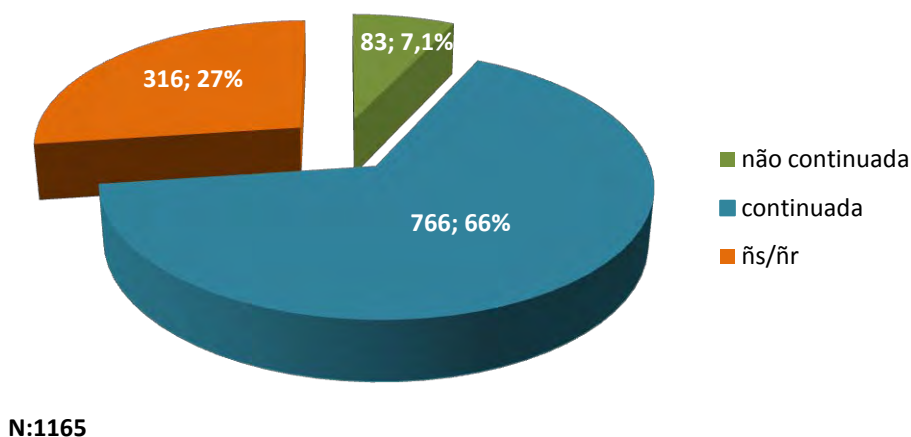
**figura 27 - dependências do autor/a do crime**

	N	%
nenhuma	83	7,1
<b>álcool</b>	<b>192</b>	<b>16,5</b>
estupefacientes	52	4,5
fármacos	11	0,9
jogo	8	0,7
outra	15	1,3
ñs/ñr	<b>804</b>	<b>69</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Ao nível dos comportamentos aditivos, a dependência do **álcool** foi aquela que teve maior destaque (**16,6%**).

#### 4. Caracterização da Vitimação

figura 28- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **66%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV do Porto assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (6,4%)**.

figura 29- duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	36	3,1
entre 7 meses e 1 ano	27	2,3
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>74</b>	<b>6,4</b>
entre 7 e 11 anos	47	4
entre 12 e 20 anos	53	4,5
entre 21 e 30 anos	16	1,4
entre 31 e 40 anos	13	1,1
ñs/ñr	<b>899</b>	<b>77,2</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>



**figura 30- existência de armas**

	N	%
sim	71	6,1
<b>não</b>	<b>402</b>	<b>34,5</b>
ñs/ñr	692	59,4
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

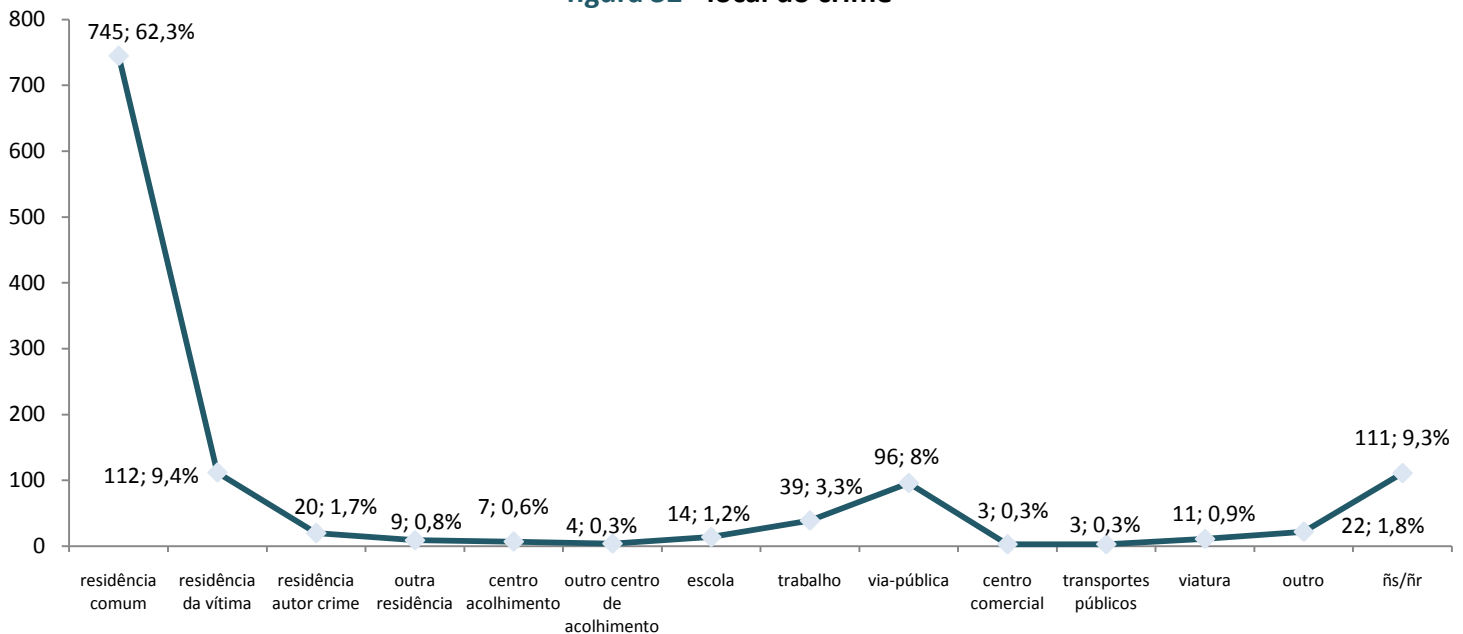
Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV do Porto, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo **(34,5%)**. Em termos da legalidade das armas de facto existentes (5,1%), os dados apurados foram pouco significativos.

**figura 31- recurso a arma na prática do crime**

	N	%
sim-uso efectivo	20	1,7
sim-ameaça	32	2,7
<b>não</b>	<b>337</b>	<b>28,9</b>
ñs/ñr	776	66,6
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos **(28,9%)**, **não houve recurso a arma**. Contudo, deve ser destacado que em **4,4%** das situações houve recurso ao **uso efectivo ou ameaça** com arma.

figura 32 - local do crime

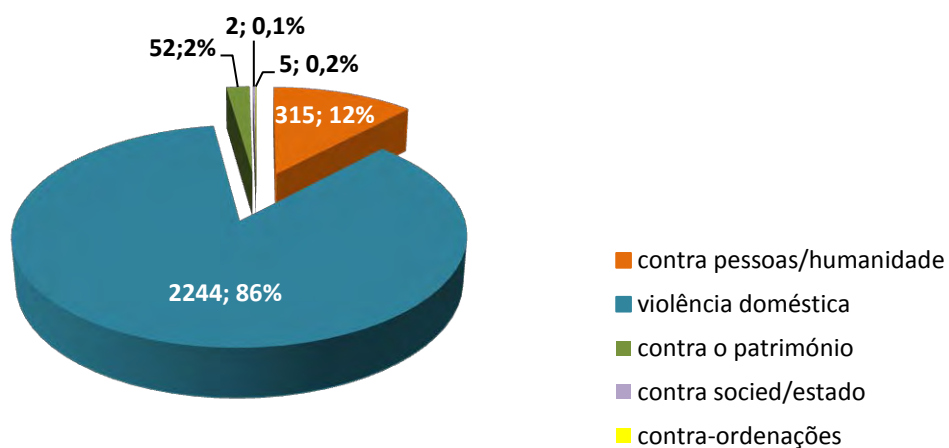


N:1196

O local do crime, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em **62,3%** das situações, a **residência comum**, seguido da **residência da vítima (9,4%)**.

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **pessoas e a humanidade**, de **violência doméstica**, os crimes contra o **património**, contra a **vida em sociedade e o estado**, os crimes **rodoviários** e **outros crimes**.

figura 33- categorias de crime



N:2625

A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV do Porto no ano de 2010, foi a do crime de **Violência Doméstica (86%)**.

**figura 34- crimes contra as pessoas e a humanidade**

	N	%
<b>vida ou integridade física</b>		
homicídio tentado	2	1,5
homicídio consumado	2	1,5
ofen. intgr. física grave	18	13,3
<b>ofensas integridade física simples</b>	<b>41</b>	<b>30,4</b>
outros contra integridade física	9	6,7
<b>maus-tratos</b>	<b>56</b>	<b>41,5</b>
negligência médica	2	1,5
outros	5	3,7
<b>Total parcial</b>	<b>135</b>	<b>100</b>
<b>liberdade pessoal</b>		
<b>ameaça</b>	<b>65</b>	<b>70,7</b>
coacção	18	19,6
sequestro	1	1,1
outros	8	8,7
<b>Total parcial</b>	<b>92</b>	<b>100</b>
<b>crimes sexuais</b>		
violação	9	23,7
assédio sexual	8	21,1
importunação sexual	2	5,3
<b>abuso sexual de crianças</b>	<b>13</b>	<b>34,2</b>
pornografia de menores	2	5,3
outros	4	10,5
<b>Total parcial</b>	<b>38</b>	<b>100</b>
<b>contra a honra/reserva vida privada</b>		
difamação	17	34
<b>injúrias</b>	<b>22</b>	<b>44</b>
violação de domicílio	7	14
devassa da vida privada	1	2
violação de correspondência	3	6
<b>Total parcial</b>	<b>50</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

figura 35- violência doméstica

	N	%
<b>sentido estrito</b>		
<b>maus tratos físicos</b>	<b>638</b>	<b>29,9</b>
<b>maus tratos psicológicos</b>	<b>821</b>	<b>38,4</b>
ameaça/coacção	383	17,9
injúrias/difamação	253	11,8
natureza sexual	42	2
<b>Total parcial</b>	<b>2137</b>	<b>100</b>
<b>sentido lato</b>		
violação domicílio	15	14
devassa da vida privada	10	9,3
violação de correspondência	10	9,3
violência sexual	8	7,5
violação da obrigação de alimentos	8	7,5
subtracção menor	2	1,9
homicídio tentado	5	4,7
dano	6	5,6
furto/roubo	10	9,3
<b>outros</b>	<b>33</b>	<b>30,8</b>
<b>Total parcial</b>	<b>107</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>2244</b>	<b>100</b>

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os **maus tratos psicológicos (38,4%)** e os **maus tratos físicos (29,9%)** foram os crimes, no âmbito da violência doméstica, que se destacaram face aos restantes.

**figura 36- crimes contra o património**

	<b>N</b>	<b>%</b>
furto veículo automóvel	2	3,8
furto em residência	3	5,8
outros furtos	6	11,5
outros	3	5,8
<b>abuso de confiança</b>	<b>10</b>	<b>19,2</b>
roubo residência	1	1,9
carjacking	2	3,8
outros roubos	3	5,8
dano	4	7,7
burla	9	17,3
extorsão	5	9,6
abuso de cartão de crédito	4	7,7
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100</b>

**figura 37- crimes contra o património**

	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>falsificação de documentos</b>	<b>4</b>	<b>80</b>
mendicidade	1	20
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

**figura 38- outros crimes**

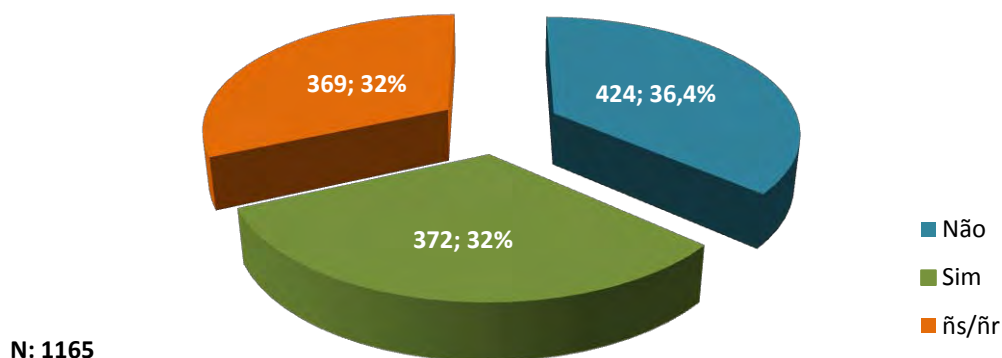
	<b>N</b>	<b>%</b>
discriminação racial	1	50
<b>outros</b>	<b>6</b>	<b>85,7</b>
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

**figura 39- contra-ordenações**

	<b>N</b>	<b>%</b>
assédio sexual	1	50
discriminação	1	50
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

## 5. Queixa/Denúncia do crime

figura 40- queixa/denúncia



Apesar de, em **36,4%** dos casos os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV do Porto, em **32%** das situações registadas não foi efectuada queixa/denúncia do crime.

figura 41- local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	11	3
<b>Polícia Segurança Pública (PSP)</b>	<b>113</b>	<b>30,4</b>
<b>Guarda Nacional Republicana (GNR)</b>	<b>70</b>	<b>18,8</b>
Serviços Ministério Público (SMP)	2	0,5
Instituto Nacional de Medicina legal (INML)	12	3,2
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	1	0,3
outro	14	3,8
ãs/ãr	<b>149</b>	<b>40,1</b>
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>100</b>

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV do Porto, a **PSP** foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes (**30,4%**).

figura 42- situação processual

	N	%
<b>inquérito</b>	<b>110</b>	<b>29,6</b>
suspensão provisória	2	0,5
despacho	3	0,8
absolvição	1	0,3
condenação	6	1,6
desistência	23	6,2
<b>ñs/ñr</b>	<b>227</b>	<b>61</b>
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>100</b>

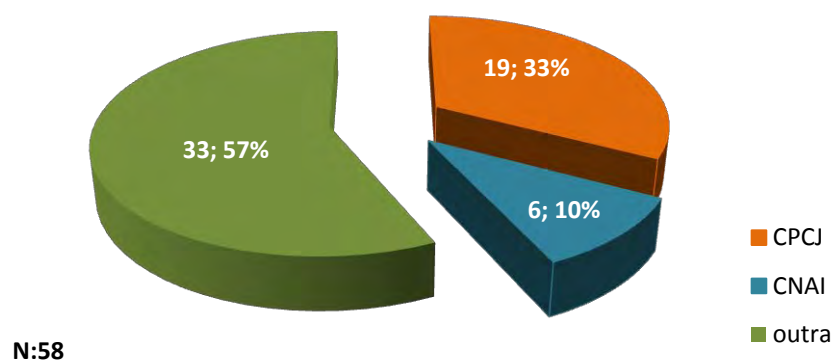
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em fase de inquérito (29,6%).

figura 43- denúncia a outras entidades

	N	%
sim	58	5
<b>não</b>	<b>384</b>	<b>33</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>723</b>	<b>62,3</b>
<b>Total</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>

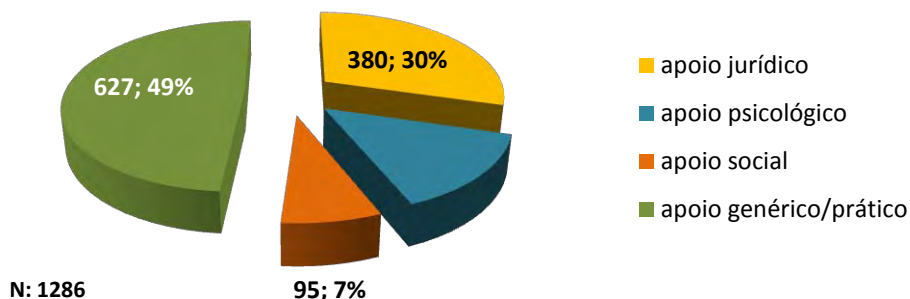
Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV do Porto (33%) aquando do primeiro contacto com o mesmo. Na figura seguinte encontram-se as entidades para as quais os/as utentes efectuaram denúncia.

figura 44- outras entidades



## 6. Apoio prestado pelo GAV do Porto

figura 45 - apoio prestado pelo GAV do Porto



No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV do Porto, o **apoio genérico/prático** esteve próximo da faixa dos 50%, mais precisamente com um registo de **49%** em 2010, seguindo-se o **apoio jurídico (30%)**.

figura 45- apoio jurídico

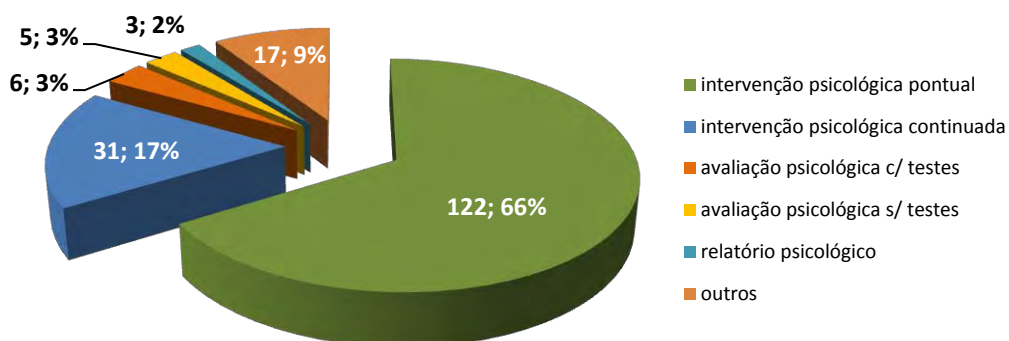
	N	%
<b>prestação info jurídica</b>	<b>299</b>	<b>78,7</b>
apoio apresentação de queixa	6	1,6
<b>requerimento protecção jurídica</b>	<b>25</b>	<b>6,6</b>
pedido de indemnização	1	0,3
pedido de adiantamento a vítimas de VD	1	0,3
proposta ao MP aplicação/alteração medida de coacção	2	0,5
pedido indemnização cível	1	0,3
requerimento de divórcio	2	0,5
pedido regulação /alteração responsa parentais	1	0,3
informação ao processo crime	14	3,7
informação ao processo penal	1	0,3
informação ao processo RRP [1]	1	0,3
informação ao processo divórcio	10	2,6
outros de natureza jurídica	16	4,2
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>100</b>

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **78,7** pontos percentuais, seguido do apoio ao preenchimento do **requerimento de protecção jurídica (6,6%)**.

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais



figura 46- apoio psicológico



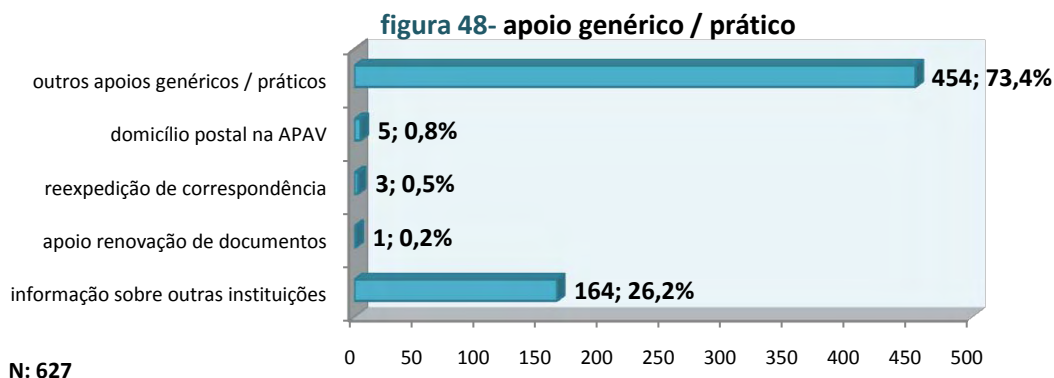
N: 184

A **intervenção psicológica pontual** aproximou-se dos 70%, mais precisamente **66%**.

figura 47- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	5	5,3
<b>alojamento articulação c/ acção social local</b>	<b>15</b>	<b>15,8</b>
<b>alojamento articulação outras entidades</b>	<b>25</b>	<b>26,3</b>
alojamento-articulação c/ LNES	2	2,1
alojamento articulação c/ casa abrigo	9	9,5
alojamento pagamento residencial	1	1,1
alimentação articulação c/ outras entidades	1	1,1
alimentação fornecimento de alimentos	2	2,1
alimentação apoio pecuniário directo	4	4,2
saúde articulação c/ outras entidades	6	6,3
saúde- apoio pecuniário directo	2	2,1
educação/formação transferência estabelecimento de ensino	1	1,1
emprego apoio na mobilidade geográfica	1	1,1
transportes apoio pecuniário directo	2	2,1
info sobre outros apoios sociais directos	10	10,5
apoio preenchimento requisição de subsídio	2	2,1
outros apoios articulação c/ outras entidades	7	7,4
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100</b>

Já no que se refere ao apoio social, o apoio ao **alojamento em articulação com outras entidades** destacou-se face aos restantes (**26,3%**), seguido do apoio ao **alojamento em articulação com a acção social local (15,8%)**.



No apoio genérico/prático, outros apoios genéricos/práticos foi o que teve mais relevo com **73,4 pontos percentuais**, seguindo-se a **informação sobre outras instituições (26,2%)**.

**figura 49- encaminhamento**

	N	%
<b>GAV</b>	<b>64</b>	<b>14,3</b>
UAVIDRE	2	0,4
<b>Segurança Social (SS)</b>	<b>67</b>	<b>14,9</b>
Santa Casa da Misericórdia (SCM)	4	0,9
<b>Polícia Segurança Pública (PSP)</b>	<b>67</b>	<b>14,9</b>
Guarda Nacional Republicana (GNR)	48	10,7
Polícia Judiciária (PJ)	15	3,3
tribunais	12	2,7
Serviços Ministério Público (SMP)	31	6,9
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	2	0,4
Comissão de Protecção às Vítimas de Crime (CPVC)	5	1,1
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	1	0,2
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	50	11,1
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	1	0,2
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	10	2,2
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	1	0,2
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	11	2,4
serviços de mediação penal	2	0,4
câmaras municipais	2	0,4
juntas de freguesia	2	0,4
escolas	1	0,2
<b>outros</b>	<b>51</b>	<b>11,4</b>
<b>Total</b>	<b>449</b>	<b>100</b>

Os encaminhamentos mais prementes foram para os serviços da **Segurança Social (14,9%)** e para as autoridades policiais, designadamente **PSP (14,9%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para outros **GAV (14,3%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51  
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe  
membro do European Forum for Restorative Justice  
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,  
desde que expressamente citada a fonte**

